



PLANEJADOR
DE AULAS

<https://planejadordeaulas.org.br/>

Título do plano

Planejando o amanhã: perspectivas de tempo futuro

Autor(a)

Tony Cunha - Professor autor

Etapas

Ensino Médio - 1º Ano

Ensino Médio - 2º Ano

Ensino Médio - 3º Ano

Modalidade

Presencial

Resumo

O objetivo desta proposta é levar os estudantes a refletir sobre sonhos, motivações e interesses e, então, construir perspectivas de tempo futuro, definindo metas de curto, médio e longo prazo para alcançá-las. Concomitantemente, pretende possibilitar que identifiquem motivações, que possam impulsioná-los a atingir seus objetivos, e fragilidades, que dificultem seus percursos. São propostas atividades individuais e coletivas, tendo como pressuposto o protagonismo do estudante.

Ícone do plano



Etapas de Construção

Temas

Autoconhecimento; motivação; perspectivas de futuro; criação de metas

Dimensões

Pessoal

Competências Gerais

6 - Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e entender as relações do mundo do trabalho, do exercício da cidadania e do seu projeto de vida

8 - Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional

Expectativas de aprendizagem

- Compreender a importância de construir perspectivas pessoais para o futuro.
- Identificar aspectos da sua vida que geram motivação.
- Relacionar os aspectos identificados a seus sonhos e suas perspectivas para o futuro.
- Definir metas para o futuro relacionadas àquilo que o motiva.

Materiais de referência

ARAÚJO, Ulisses F.; ARANTES, Valéria; PINHEIRO, Viviane. Projetos de Vida: fundamentos psicológicos, éticos e práticas educacionais. São Paulo: Summus, 2020.

<https://iungo.org.br/material-pedagogico/> 

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018.

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> 

ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural. Negra Li. São Paulo, 24 jun. 2020.

<https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa530837/negra-li> 

KOZU, Michelle B. O.; BZUNECK, José A. O estudante e sua perspectiva de tempo futuro. Vale, Fundação Educacional do Município de Assis, v. 8, p. 73-81, 2015.

<https://www.fema.edu.br/images/fema/valesite/>

[O_ESTUDANTE_E_SUA_PERSPECTIVA_DE_TEMPO_FUTURO.pdf](#) 

MAEDA, Vivian. Sonhos objetivos e metas: entenda as diferenças. Primor RH. São Paulo, 2022.

<https://primorrh.com.br/sonhos-objetivos-metas-diferencas/> 

NEVES, Mariana. Sonho ou objetivo: como você chama as suas metas? Blog Nubank. São Paulo, 4 set. 2020.

<https://blog.nubank.com.br/sonho-ou-objetivo-como-voce-chama-as-suas-metas/> 

PRIMEIRO passo: o conceito de Projetos de Vida (Parte 1). Produção: Instituto iungo. Belo Horizonte, 2021. 1 vídeo (6 min 52).

<https://www.youtube.com/watch?v=mtaomLjMQDU> 

SCHIMITT, Rafael E. Teoria da perspectiva de tempo futuro: aplicações preliminares e reflexões voltadas à pesquisa no ensino superior. Revista Educação por Escrito, Rio Grande do Sul – PUCRS [on-line], v. 1, n. 1, p. 5-16, 17 ago. 2010.

<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/porescrito/article/view/7351> 

SONHAR É PRECISO

Recursos

- Computador / tablet
- Projetor
- Caixa de som
- Folhas brancas
- Lápis
- Canetas
- Cartolina / papel kraft
- Cola
- Tesouras
- Internet
- Revistas para recortar

Ação Prévia

- O objetivo desta primeira aula é discutir sobre a importância das perspectivas futuras, como elas se fazem presentes na vida diária e os fatores que podem influenciar em sua construção. Para tanto, serão apresentados aos estudantes o vídeo [“Sonhos: o que você quer ser quando crescer?” | Deivison Pedroza | YouTube*](#) e a reportagem [“Jovens de periferia de Belém não têm esperança no futuro, aponta pesquisa” | G1](#). Para isso, é importante estar com tudo o que vai precisar para a exibição do vídeo, como projetor, computador, caixas de som, o arquivo com o vídeo salvo ou o link do canal do YouTube em que o material se encontra disponível. Além disso, tenha cópias da reportagem para distribuir aos estudantes.

- Testar todos os recursos eletrônicos previamente para que não tenha de adiar a exibição por problemas técnicos.

- Como desdobramento das reflexões e discussões provocadas pelo vídeo e texto, será solicitada uma atividade mão na massa de confecção de cartazes. Garantir que os materiais necessários para a execução da proposta estejam disponíveis aos estudantes. Vale pontuar que a utilização de recursos visuais diversificados pelos estudantes pode proporcionar a construção de cartazes interessantes e visualmente ricos.

*Todos os links indicados neste material foram acessados em março de 2022.

Introdução

1. Inicie a aula com a recepção da turma, tomando o cuidado de possibilitar que os estudantes se sintam em ambiente seguro, acolhedor e confortável para a exibição do vídeo, a participação nas atividades e a socialização de histórias, pontos de vista e dúvidas.
2. Em seguida, faça uma apresentação breve das expectativas de aprendizagem e do que será trabalhado ao longo dos encontros.
3. Apresente os objetivos formativos desta aula, deixando claro que a proposta principal é proporcionar o conhecimento e a compreensão da noção de perspectivas para o futuro e de como estas fazem parte da vida das pessoas.
4. Explique que serão desenvolvidas atividades individuais e coletivas durante o encontro. Se preferir, descreva o que será feito em cada proposta ou, então, deixe os detalhes em suspenso, a fim de gerar curiosidade e expectativa na turma.

Dica metodológica

Organize a distribuição do tempo de maneira a garantir que as atividades possam ser realizadas em sala de aula. Faça os combinados com os estudantes, dividindo com eles a responsabilidade de controlar e cumprir os prazos estabelecidos. Atenção: talvez as tarefas demandem mais de um tempo de aula. Você pode distribuí-las de acordo com sua agenda pedagógica.

Desenvolvimento

5. Para entrar na temática das perspectivas futuras e da motivação necessária para alcançá-las, pontue que serão trabalhados dois materiais distintos.

O primeiro deles é o vídeo “Sonhos: o que você quer ser quando crescer”, do escritor e palestrante Deivison Pedroza. O vídeo tem caráter motivacional e dá ênfase ao fato de que as escolhas são ações decisivas para o futuro de cada indivíduo. Ele não aborda criticamente questões econômicas, sociais, raciais, culturais, as quais, juntamente das escolhas, podem influenciar e exercer um papel relevante na construção de objetivos futuros. Para exibição do vídeo, acesse o link indicado na seção Ação prévia desta aula.

O segundo material indicado para este encontro é a reportagem “Jovens de periferia de Belém não têm esperança no futuro, aponta pesquisa”, publicada no jornal digital G1, edição do estado do Pará. Ela destaca a falta de perspectivas de jovens de um bairro da periferia da capital paraense, analisando fatores como renda familiar, moradia, trabalho e educação. Acesse a reportagem pelo link indicado na seção Ação prévia.

6. Na atividade de apresentação do vídeo, siga os passos:

- Faça uma breve descrição do vídeo e de seu criador. Para informações biográficas de Deivison Pedroza, acesse: <https://www.deivisonpedroza.com.br/sobre/>.
- Rode o vídeo uma primeira vez, deixando que os estudantes vejam-no sem interrupções.
- Depois, exiba-o mais uma vez e peça aos jovens que escrevam no caderno aspectos que julgarem mais relevantes da narrativa. Se necessário, pause o vídeo para que façam as anotações com tranquilidade. Os registros serão usados posteriormente.

Dica metodológica:

Para que os estudantes realizem uma interpretação mais crítica do vídeo e preparem-se melhor para as discussões seguintes, oriente-os por meio de algumas questões norteadoras. A seguir, há alguns exemplos de perguntas, mas você pode alterá-las ou complementá-las de acordo com o contexto da turma:

- Qual é o ponto principal do vídeo, na sua opinião?
- Você se identifica com as histórias e os aspectos abordados no vídeo? Qual deles mais chamou sua atenção? Por quê?
- Qual é a importância dos erros na busca de objetivos futuros?
- Quais atitudes o vídeo sublinha como fundamentais para alcançar objetivos futuros?
- O vídeo apresenta pontos com os quais você não concorda ou que lhe parecem pouco relevantes ou distantes de sua realidade? Quais?

7. Após a análise do vídeo pelos estudantes, parta para a leitura da reportagem.

Para isso:

- Distribua as cópias da reportagem ou projete-a em sala de aula. Comente sobre a fonte e contextualize o material brevemente.
- Faça uma leitura coletiva do texto. Depois, pergunte se todos o entenderam e se gostariam de destacar algum ponto para complementar o que foi lido.
- Depois, peça que realizem uma leitura individual mais atenta, anotando no caderno os aspectos que julgarem mais relevantes.

Dica metodológica:

Para que os estudantes façam uma leitura mais crítica e interessada da reportagem e encontrem possíveis entrelaçamentos com o vídeo, proponha algumas questões norteadoras durante a mediação. Por exemplo:

- O que aproxima a temática da reportagem com a do vídeo?
- Quais são os motivos apresentados pelos jovens pesquisados para a falta de esperança num futuro melhor? Você também acredita que as condições sociais, de moradia, infraestrutura etc. são decisivas para que se possa acreditar ou não em melhores perspectivas futuras?
- Qual é o pensamento apresentado pelos jovens pesquisados em relação à educação? Você concorda com o posicionamento deles? Por quê?
- Você se identificou mais com o vídeo ou com a reportagem? Por quê?

8. Finalizada a etapa mais individual da aula, chegou o momento da atividade de reflexão e discussão coletiva. Organize a turma em grupos para que os estudantes socializem suas anotações e seus pontos de vista com os colegas, bem como discutam a relevância do conteúdo do vídeo e da reportagem, buscando ressonâncias e discordâncias de ideias.

9. Depois do compartilhamento das anotações, como conclusão do percurso reflexivo, proponha aos estudantes a construção de cartazes que explicitem a **importância de criar expectativas ou perspectivas para o futuro**. Eles podem, por exemplo, elencar frases ou palavras que chamaram a atenção do grupo no vídeo ou na reportagem. Atenção: a questão das perspectivas de futuro será aprofundada a partir da segunda aula — aqui se trata de uma primeira aproximação.

Informe que, ao final, os cartazes serão socializados com toda a turma, logo, eles devem decidir entre si como farão a apresentação, considerando que se trata de uma exposição breve, mas que necessita da participação de todos. Não se esqueça de fazer os combinados do tempo da atividade.

Dica metodológica:

Disponibilize materiais diversos para uma produção criativa dos cartazes, como canetas hidrocores, revistas e jornais para recorte de imagens e palavras. Durante a mediação, circule pelos grupos, dando orientações e dicas para ultrapassarem possíveis dificuldades de expressão e criação.

Fechamento

10. Concluída a confecção dos cartazes, inicie a socialização dos resultados, seguindo a dinâmica escolhida por cada grupo. O importante é que todos possam conhecer as ideias e opiniões dos colegas. Dê espaço para possíveis comentários ou dúvidas em relação aos cartazes.

Atenção: os cartazes devem ficar expostos em uma parede ou um painel para serem revisitados na próxima aula sobre o tema das perspectivas de futuro e em outros momentos.

11. Como avaliação da primeira aula, peça aos estudantes que pensem em uma palavra que sintetize suas experiências e aprendizagens alcançadas nas atividades e anatem-na no material de Projeto de Vida.

Todos os direitos reservados. Este plano é de autoria de Tony Cunha - Professor autor.

SONHOS POSSÍVEIS

Recursos

- Computador / tablet
- Projetor
- Caixa de som
- Internet
- Canetas

Ação Prévia

- Para a introdução dessa segunda aula, fazer cópias da letra da música [“Mundo Jovem”](#) | [Negra Li](#) ou projetá-la em sala de aula. Caso a escola não tenha acesso à internet, baixe o arquivo da música.
- Pedir aos estudantes que façam, em casa, uma pesquisa sobre a vida da cantora Negra Li, seu percurso artístico, as músicas, a experiência de vida etc. Essa ação fornecerá elementos para as reflexões propostas na aula.
- Imprimir uma cópia para cada estudante do Quadro das perspectivas de tempo futuro (Anexo 1).



Arquivos anexados em Ação Prévia

Quadro de Perspectivas de Tempo Futuro.pdf

Introdução

1. Acolha a turma de forma que os estudantes se sintam em um ambiente seguro para participar das atividades e compartilhar histórias, pontos de vista e dúvidas.
2. Prossiga a aula com a apresentação da música “Mundo jovem”, da cantora Negra Li. Distribua a letra da música para que os estudantes possam acompanhá-la. Você também pode projetá-la em sala de aula.

Mais do que criar um clima descontraído para o encontro, a música e a história da cantora Negra Li podem mobilizar a atenção da turma para a atividade principal, a saber: o preenchimento do Quadro de perspectivas de tempo futuro (Anexo 1).

Saiba mais: Sobre Liliane de Carvalho, a cantora Negra Li:

“Liliane de Carvalho (São Paulo, São Paulo, 1979). Cantora, compositora e atriz. Filha de pais evangélicos, nascida e criada na Vila Brasilândia, na periferia da zona norte de São Paulo, inicia a carreira musical cantando hinos em uma igreja do bairro.

O talento percebido na adolescência faz com que ela se dedique aos cursos de teatro, cinema e televisão até que, aos 16 anos, na década de 90, recebe um convite para integrar o grupo RZO ao lado de Helião, Sandrão e DJ Cia, tornando-se uma das principais cantoras de rap do país” (ENCICLOPÉDIA ITAÚ CULTURAL, 2020).

Para outras informações, confira também a entrevista [“Negra Li comemora 22 anos de carreira e fala sobre resistência” | Paula Barros | Vogue Brasil](#).

3. Após a audição da música, faça uma roda de conversa para que os jovens reconheçam as principais mensagens e socializem suas reflexões. Em sua mediação, pontue que a canção busca ressaltar o lugar dos estudos no cotidiano das pessoas e o papel protagonista do jovem em relação à própria vida e a suas escolhas no presente, as quais interferem na construção de seu futuro.

Os estudantes podem revisitar as ideias que registraram nos cartazes produzidos na aula anterior, indicando, por exemplo, ressonâncias com as questões abordadas na música.

Dica metodológica:

Professor, para instigar o debate, apresente questionamentos para impulsionar o debate. Seguem algumas perguntas, as quais podem ser modificadas, adaptadas ou ampliadas:

- De acordo com a música, quais ações podem favorecer a construção de um futuro

melhor?

- Que atitudes são indicadas como fontes de exemplo e inspiração para as pessoas?
- Como a sabedoria (o estudo) é apresentada na música? Qual é o lugar dela na vida?

4. Para fechar a introdução da aula, destaque, uma vez mais, a importância de ter sonhos e de criar perspectivas para o futuro, as quais dependem do autoconhecimento, do empenho e das escolhas de cada um — o amanhã é uma realidade que começa a ser traçada no presente.

Para saber mais: O que são perspectivas de tempo futuro?

“[O]s autores [Nuttin e Willy Len] conceituam que a perspectiva futura representa um processo que tem como fim um objetivo a ser alcançado em médio ou longo prazo. Apesar do estabelecimento de metas futuras, essas construções estão intimamente relacionadas com o momento presente do indivíduo. Afirmam o quão importante é possuir uma perspectiva futura [...]; ao nutrirem valores positivos em relação a essa projeção, os sujeitos tendem a realizar as tarefas presentes com maior envolvimento, atribuindo valor mais elevado em relação aos comportamentos que possam estar relacionados com o objetivo alvo” (SCHIMITT, 2010, p. 7).

Desenvolvimento

É hora de dar atenção ao ponto principal da proposta: a identificação de perspectivas de futuro pelos próprios estudantes. Ao fazer isso, eles têm a oportunidade de exercitar o autoconhecimento, bem como de começar a organizar suas expectativas e seus projetos em um registro escrito.

Para essa atividade, utilize o quadro disponibilizado no Anexo 1, que pode ser impresso e distribuído para cada estudante. O preenchimento do quadro será feito em duas etapas: nesta aula, serão trabalhados os itens 1 a 5; na próxima aula, os itens 6 e 7.

Como haverá um momento de socialização dos resultados, oriente os jovens a não se identificarem nas folhas.

Dica metodológica:

A atividade propõe que os Quadros de perspectivas de tempo futuro sejam redistribuídos entre os estudantes após seu preenchimento. Com essa ação, pretende-se que eles percebam ecos e distanciamentos entre seus desejos futuros, criem empatia diante das necessidades e expectativas dos colegas e construam relações de pertencimento e, se possível, ajuda mútua na busca de seus objetivos.

Para que o momento transcorra adequadamente, no início do processo, devem ser feitos os combinados com os estudantes para que todos, cientes da socialização das respostas, indiquem se concordam ou não com a proposta. É crucial que a turma assuma o compromisso de manter um posicionamento respeitoso e cuidadoso na apreciação dos materiais. O quadro apresenta um registro pessoal, logo, durante sua socialização, deve-se evitar qualquer tipo de brincadeira, julgamento ou comentário desrespeitoso ou que gere sentimento de desconforto. Professor, em sua mediação, busque sempre motivar o respeito e a empatia.

5. Após a distribuição do quadro, dê início ao preenchimento do material. Para isso:

a) Peça aos estudantes que façam os registros no primeiro item, que aborda uma questão de autoconhecimento. Para responder à pergunta **“Quem eu sou?”**, os estudantes podem avaliar como se percebem e sentem, pensar em suas potencialidades e habilidades, em suas fragilidades, fazendo uma autodescrição de si mesmos, sempre de acordo com o próprio ponto de vista. Perguntas que podem auxiliar sua mediação:

- Como você se descreveria para outra pessoa? Quais qualidades pessoais

ressaltaria?

- O que você gosta de fazer?
- Quais são seus principais interesses?
- Quais são suas potencialidades como jovem, como estudante?

b) Siga para o segundo item do quadro, relacionado com **o que os estudantes gostariam de ser**, levando em consideração as perspectivas de tempo futuro deles e o que desejam melhorar em sua vida, em termos pessoais, familiares, sociais, escolares, profissionais etc. Perguntas que podem auxiliar nesta etapa:

- O que você faz com facilidade? Quais são suas principais habilidades e competências?
- O que você gostaria de saber fazer ou aprender nos próximos anos?
- Como você se imagina no futuro (daqui a 5, 10 anos)?
- O que você gostaria de fazer profissionalmente?
- Como imagina sua família?

c) Parta para o terceiro item do quadro, que aborda o **papel deles no mundo**. Esse item está relacionado com a **função social que gostariam de exercer na sociedade**, o exemplo que gostariam de deixar para as gerações futuras. Perguntas que podem auxiliar nessa etapa:

- O que você gostaria de fazer por seu bairro, sua comunidade, sua cidade ou até o país?
- Como você pretende contribuir para a melhoria da sociedade? Pense em como a profissão que deseja seguir pode ajudar a construir um mundo melhor.
- O que gostaria que as pessoas falassem ao se lembrar de você?

d) Por fim, direcione a atenção dos estudantes para os itens 4 e 5 do quadro. No item 4, eles devem apontar elementos que dificultam (ou podem dificultar) o progresso deles em direção ao que querem **ser** e também que os impedem (ou podem impedir) de desempenhar o **papel que desejam no mundo**. É importante que observem o que registraram nos itens 2 e 3 para preencher esta etapa. Já no item 5, os estudantes precisam olhar para aquilo que os motiva e impulsiona em direção a seus objetivos futuros. Eles podem citar exemplos de vida (pessoas inspiradoras), motivações pessoais, experiências culturais e sociais etc.

e) Antes de socializarem as respostas, solicite a eles que façam uma revisão do quadro, a fim de observar se gostariam de alterar algo ou acrescentar outros aspectos.

6. Recolha os quadros e redistribua-os, aleatoriamente, entre os estudantes, tomando o cuidado para que não recebam suas próprias anotações. A ideia é que os estudantes leiam as respostas dos colegas e comparem-nas com o que

indicaram em seus quadros, buscando proximidades e afastamentos. Essa análise individual será importante para a roda de conversa do fechamento da aula. Para instigar a leitura, apresente algumas perguntas disparadoras:

- Existem desejos, interesses ou sonhos parecidos com os seus?
- As dificuldades apresentadas pelo colega são parecidas com as suas ou muito diferentes?
- As fontes de motivação e inspiração são próximas às suas ou muito distantes?
- Você se identifica com as respostas dadas pelo colega?

Fechamento

7. Encerre a aula com uma roda de conversa coletiva. Nela, os estudantes devem ser instigados a tecer reflexões sobre o preenchimento do quadro e a leitura das respostas dos colegas. Oriente o debate para que seja aberto à participação de todos que se sentirem confortáveis e queiram compartilhar suas experiências. Para mediar o diálogo, direcione perguntas à turma. Por exemplo:

- Como foi olhar para si mesmos, para seus interesses?
- Qual questão vocês responderam com mais facilidade? O que acharam difícil?
- Como foi a experiência de ler as respostas dos colegas? Quais aproximações e diferenças vocês perceberam?
- Ao ler o material dos colegas, vocês tiveram outras ideias para acrescentar em seus quadros?

Aproveite esse momento para avaliar o conjunto de atividades. Provoque os estudantes a comentar as ações realizadas e a registrar algumas aprendizagens no material pessoal de Projeto de Vida.

Dica metodológica:

Professor, antes de dispensar a turma, **recolha os quadros** e explique que serão retomados na próxima aula. Essa ação, além de evitar que os estudantes esqueçam as folhas preenchidas em casa, possibilita que você:

- realize uma análise mais detalhada das perspectivas futuras dos estudantes;
- compreenda um pouco das necessidades e dos interesses dos estudantes;
- identifique possíveis ações da escola em relação às perspectivas futuras dos estudantes.

Saiba mais: A função da escola nos Projetos de Vida

Com base no projeto de pesquisa “Formação docente continuada e projetos de vida éticos na juventude”, a professora Viviane Pinheiro ressalta a importância de a comunidade escolar se sentir corresponsável na construção de projetos de vida éticos por parte dos jovens. Ao lado de outros pesquisadores, ela compreende a escola como “polo de acolhimento aos estudantes diante de suas dificuldades cognitivas, sociais e afetivas” (ARAÚJO; ARANTES; PINHEIRO, 2020, p. 67).

De todo modo, para que a escola seja, de fato, um lugar de acolhimento, é preciso que haja a “construção de um clima saudável de aprendizagem, calcado no desenvolvimento socioemocional e nas relações interpessoais” (ARAÚJO; ARANTES;

PINHEIRO, 2020, p. 67). Daí a necessidade da presença dos seguintes elementos no dia a dia escolar, segundo os autores citados:

- exercício da escuta ativa, ancorado na predisposição em auxiliar a resolver os desafios cotidianos com atenção e empatia;
- sentimento de pertencimento desenvolvido nos educadores e estudantes por meio de atividades e projetos que envolvam a escola e a comunidade, representando os interesses e as necessidades de ambas;
- participação autônoma de professores e estudantes em ações, projetos e afins que realmente lhes interessem, como clubes juvenis, disciplinas eletivas e projetos paralelos.

Todos os direitos reservados. Este plano é de autoria de Tony Cunha - Professor autor.

MINHAS METAS

Recursos

- Caixa de som
- Lápis
- Canetas
- Folha impressa ou xerox

Ação Prévia

- Reservar os Quadros de perspectivas de tempo futuro preenchidos pelos estudantes na aula anterior.

Introdução

1. Acolha a turma de forma atenciosa, a fim de que os estudantes se sintam em um ambiente seguro para participar das atividades e compartilhar suas histórias, pontos de vista e dúvidas.
2. Retome com os jovens o percurso construído até aqui, pedindo-lhes que identifiquem as principais atividades e objetivos de cada uma delas. Conte-lhes, então, que eles vão inserir metas para suas perspectivas de tempo futuro no quadro que iniciaram o preenchimento no encontro anterior.
3. Redistribua os quadros aos estudantes. Dessa vez, cada um deles deve ficar com a própria folha. Em seguida, convide-os a reler com calma as respostas de cada item do quadro.

Desenvolvimento

4. Com a turma preparada para concluir as respostas do quadro, peça a todos que retomem os itens 2 (*Quem eu quero ser?*) e 3 (*Qual meu papel no mundo?*). Eles devem selecionar as três perspectivas de tempo futuro que julgarem mais importantes para seus projetos de vida. O critério a ser considerado para essa escolha é a proximidade com seus interesses atuais. Eles podem grifar as três perspectivas escolhidas.

5. Feito isso, os jovens devem estabelecer metas para alcançar as perspectivas selecionadas, registrando-as no item 6 do quadro (*Minhas metas*). É interessante que eles estipulem metas de curto, médio e longo prazo. Cabe salientar que as perspectivas são os objetivos maiores que os jovens pretendem alcançar e as metas, as ações menores que levam até o objetivo pretendido.

Levante indagações que contribuam para o preenchimento das metas, tais como:

- O que vocês precisam fazer para alcançar os objetivos definidos?
- Quais ações podem ser feitas a partir de agora? E daqui a alguns meses?

Sobre objetivos e metas:

Professor, descreva e diferencie sonhos, objetivos e metas para que os estudantes tenham bem claro o que é cada um deles.

“Quando se fala em **sonhos**, **objetivos** e **metas**, a maioria das pessoas entende como sinônimos. [...] [P]odemos classificar um **sonho** como um processo reflexivo de possíveis desejos que desenvolvemos ao longo da vida, por exemplo: comprar a casa própria, viajar para lugares paradisíacos, constituir família, se formar, ser bem-sucedido etc. [...] Todo ser humano tem desejos e **sonhos** e, por isso, cria **metas** e **objetivos** para si” (MAEDA, 2022).

“Na prática, é possível dizer que a principal diferença entre [sonho e objetivo] é: objetivo é algo que te faz agir. Enquanto sonho é aquilo que você pensa ou imagina – é algo quase impalpável, pouco concreto. Talvez você até saiba dar um nome para ele, porém, nem sempre tem clareza de como ou quando irá alcançá-lo. O planejamento é o que transforma uma ideia, um ‘sonho’, em algo objetivo” (NEVES, 2020).

Em resumo, os objetivos podem ser considerados uma materialização dos sonhos; já as metas podem ser entendidas como pequenas ações realizadas de forma regular (diária, mensal ou semanal), de modo a atingir os objetivos propostos, que, no caso deste plano de aula, referem-se às perspectivas de tempo futuro. Sem as metas, tais perspectivas não passam de desejos distantes, com pouca ou nenhuma chance de acontecer. Por exemplo: se um jovem tem como perspectiva futura **ser um**

profissional de sucesso, ele pode transformar isso em um objetivo mais palpável para seu contexto atual, como **ser um estudante melhor** ou **concluir o ano letivo com resultados positivos**. Aproximando-se ainda mais de sua realidade, ele deve estipular metas para alcançar seus objetivos, como estudar tantas horas diárias, dedicar-se mais às atividades escolares, revisar os conteúdos estudados etc.

6. Definidas todas as metas, passe para o preenchimento do item 7, referente aos benefícios proporcionados ao atingir as metas e, conseqüentemente, as perspectivas futuras. Convém ressaltar que os objetivos e benefícios, quando alcançados, funcionam como elementos motivacionais para novas conquistas. Caso os estudantes tenham dificuldade para preencher esse ponto, provoque-os a imaginar os aspectos positivos que as perspectivas e metas podem trazer para a vida deles. Você pode até mesmo trazer alguma situação como ilustração. Por exemplo: estudar mais durante o Ensino Médio pode ter como benefício um maior aprendizado dos conteúdos e também maiores chances de obter sucesso em um exame para entrada no Ensino Superior. Se necessário, você pode oferecer alguns exemplos.

7. Finalizado o preenchimento das metas e seus benefícios, convide os estudantes a socializar e refletir, coletivamente, sobre seus apontamentos, seguindo estes passos:

a) Organize os estudantes em grupo. Cada um deles, então, apresenta suas metas aos colegas, de acordo com suas perspectivas de futuro. Todos devem escutar com atenção as metas indicadas, observando quais delas se aproximam com suas respostas pessoais.

b) Após as falas, os estudantes dialogam sobre as metas e sugerem formas de concretizá-las. Ou seja, devem elencar tudo aquilo que, de algum modo, possa facilitar o percurso para atingir a perspectiva de futuro registrada. Aqui, podem ser apontados nomes de pessoas ou instituições, maneiras de obter algum recurso ou desenvolver habilidades, entre outros. As anotações podem ser feitas no próprio quadro ou no material pessoal de Projeto de Vida.

Dica metodológica: Facilitadores

Os facilitadores para que os estudantes alcancem suas metas podem ser pessoas próximas, familiares, amigos, professores ou até mesmo instituições como a escola. Ao reconhecer seus possíveis facilitadores, os estudantes têm a oportunidade de começar a criar uma rede solidária e colaborativa, afinal, ninguém precisa estar sozinho na busca de seus sonhos. Não se pode esquecer que os próprios jovens podem se perceber como facilitadores para seus colegas de turma. Ou seja, eles podem assumir uma postura de colaboração para ultrapassar desafios.

Fechamento

8. Encerre a aula com uma roda de conversa avaliativa. Colete as impressões dos estudantes sobre as atividades e outros elementos que possam subsidiar sua prática pedagógica. Questões que podem auxiliar sua mediação:

- Como foi definir perspectivas de futuro e metas para alcançá-las?
- Qual é a opinião de vocês sobre o percurso feito nos encontros? O tempo para realização das atividades e os recursos empregados foram adequados?
- Quais atividades mais gostaram? Por quê? O que poderia ter sido melhor?
- Como vocês avaliam a participação da turma nas atividades coletivas?

9. Solicite aos estudantes que mantenham seus Quadros de perspectivas de tempo futuro em um local visível ou colem-nos no material pessoal de Projeto de Vida. Essa é uma estratégia para que retornem a seus objetivos e suas metas ao longo do ano.

Dica metodológica: Marcos temporais e acompanhamento dos projetos de vida

Sonhar e antever um futuro possível são características do ser humano. O processo de desejar algo que ainda não se possui funciona como uma mola propulsora, sendo fonte de motivação para o desenvolvimento de ações e comportamentos positivos. Mas não basta criar metas, é preciso acompanhá-las; por isso, a necessidade de se criar **marcos temporais**, a partir dos quais cada um pode observar o progresso de seus projetos e suas transformações pessoais.

Os marcos temporais são momentos futuros em que os estudantes podem rever suas perspectivas de tempo futuro, reconhecendo se elas permanecem relevantes ou se precisam de ajustes, assim como se foram alcançadas. Em suma, são momentos para olhar para o passado e refletir sobre a caminhada, seus avanços e até repensar o futuro.

Uma forma de a escola contribuir no percurso de concretização das perspectivas de tempo futuro dos estudantes é por meio de atividades de socialização das práticas pedagógicas, em acompanhamentos individuais e coletivos (tutoria), rodas de conversa, festivais, feiras vocacionais etc. Neles, estudantes e educadores têm a oportunidade de compartilhar suas experiências, ideias e projetos. Oferecer esses espaços é um modo de potencializar a construção e concretização dos projetos de vida dos jovens, além de fomentar a interação e a colaboração na comunidade escolar.

Todos os direitos reservados. Este plano é de autoria de Tony Cunha - Professor autor.